



ECA: OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DÉBORA PINTO DA CUNHA; LIJA JACKSON DE SOUZA; ELIANA AMORIM FELICIANO;
ANA CRISTINA DOS SANTOS SILVA; JORGE ADRIHAN DO NASCIMENTO DE MORAES

Introdução: o trabalho surge a partir das reflexões teóricas discutidas na disciplina de Metodologia da Educação Infantil em Creches, da Universidade Univassouras, campus Saquarema - RJ. **Objetivo:** investigar o Estatuto da Criança e do Adolescente, no sentido do reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos com direitos e oportunidades para seu desenvolvimento integral. **Materiais e Métodos:** é um estudo qualitativo, com uma revisão sistemática da literatura, onde se analisou o Estatuto da Criança e do Adolescente em face de teóricos da educação na linha progressista. **Resultados:** a partir dessa análise, observou-se que as influências, que vão desde teorias psicológicas e educacionais até a Declaração Internacional dos Direitos Humanos culminaram na criação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990. Esse documento não apenas reconhece as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, mas também estabelece diretrizes para a proteção, educação e promoção de seu bem-estar. **Conclusão:** portanto, o documento representa um marco significativo na luta pelos direitos das crianças e adolescentes no Brasil, refletindo a evolução do pensamento social e jurídico em relação à infância ao longo do século XX. Outro ponto relevante é que o estatuto traz medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a lei, buscando não apenas a punição, mas também a reintegração social. Além disso, regula a adoção, priorizando sempre o melhor interesse da criança. Ainda assim, mesmo após mais de três décadas de sua criação, ele ainda enfrenta desafios na sua efetivação, exigindo um esforço contínuo das autoridades, das instituições e da sociedade para garantir que seus princípios sejam aplicados na prática.

Palavras-chave: **CRIANÇA; ADOLESCENTE; DIREITOS; DEVERES; RESPEITO**